



40  
ANOS

## Curso de Psicologia UFRGS

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**



Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Reitor  
Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor  
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Graduação  
Sérgio Roberto Kieling Franco

Pró-Reitor Pós-Graduação  
Vladimir Pinheiro do Nascimento

Pró-Reitor de Pesquisa  
José Carlos Frantz

Pró-Reitora de Extensão  
Sandra de Deus

#### **COMISSÃO DOS 40 ANOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFRGS**

Cesar Augusto Piccinini  
Diretor

Gustavo Gauer  
Departamento de Psicologia  
do Desenvolvimento e da  
Personalidade

Rosane Giacomelli  
Técnica Administrativa

Analice de Lima Palombini  
Departamento de Psicanálise  
e Psicopatologia

Paula Sandrine Machado  
Departamento de Psicologia  
Social e Institucional

Denise Simanke  
Gerente Administrativa

Ana Lúcia Celtan  
Apoio Técnico à Comissão

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C977 Curso de Psicologia da UFRGS 40 anos / organizadores Cesar Augusto Piccinini ... [et al.] – [Porto Alegre] : Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.  
315 p. : il.

ISBN 978-85-66106-25-1 (versão impressa)  
ISBN 978-85-9489-034-4 (versão digital)

1. Psicologia : História 2. Psicologia : Ensino 3. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia : História I. Piccinini, Cesar Augusto (org.). II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia III. Título.

CDD 150.9



## CASA DOS CATAVENTOS

Coordenação: Ana Maria Gageiro e Sandra D. Torossian

[www.facebook.com/casadoscataventos/](http://www.facebook.com/casadoscataventos/)

---

**S**ensíveis às demandas de atenção a crianças de 0 a 6 anos em Porto Alegre/RS passamos a trabalhar nesta direção, a partir de diálogos e trocas feitas com psicólogos e assistentes sociais que trabalham nos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), nos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e com colegas da Universidade, entendemos que a atenção a esta faixa etária deveria se transformar na oferta de um serviço sustentado pela Universidade.

Fundamentados no tripé que sustenta a vida acadêmica: ensino, pesquisa e extensão, na condição de professora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2010, encaminhou-se junto à Pró-Reitoria de Extensão a proposta do curso de extensão teórico-prático “Estratégia clínica e política na atenção à infância: estudo da experiência da Casa da Árvore (RJ). Paralelo a isso, dedicamos o ano de 2010 para visitar os territórios e fazer levantamento da demanda a fim de avaliar as possibilidades de implementação da experiência, para posteriormente, transformá-la em um serviço permanente tendo como parceiro o Instituto APPOA.

Este consiste em um espaço de acolhimento para crianças de zero a doze anos, preferencialmente acompanhados pelos pais. Trata-se de um trabalho com a infância, realizado no município de Porto Alegre/RS. Tendo sempre como bússola a ética do cuidado, procura posicionar-se na intersecção entre diferentes campos tais como direitos humanos, saúde coletiva, educação, assistência social e psicanálise procurando inscrever-se no entre desses diferentes setores e no contexto da cidade, habitando esses territórios vivos como “psicanalistas da cidade”, interagindo no espaço social. Seu foco vem sendo as intervenções com a infância e com seus cuidadores em comunidade com altos índices de vulnerabilidade social. Tem no brincar, nos contos e nas narrativas de histórias os principais operadores para esse trabalho, entendendo estes como dispositivos fundamentais no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e no enfrentamento de situações de risco e de violência. Inspira-se na *Maison Verte*, criada pela psicanalista Françoise Dolto em Paris, em 1979, e na Casa da Árvore, que desde 2001 desenvolve trabalho semelhante na cidade do Rio de Janeiro.

Ao escolhermos priorizar crianças em situação de extrema vulnerabilidade social, expostas à violência do tráfico, maus-tratos e abusos, situamos nosso posicionamento ético-político.

Dessa forma, fundamentamos a relevância de implementar um espaço de trabalho com crianças e com seus responsáveis em comunidades com altos índices de vulnerabilidade e violência e dificuldade de acesso às políticas de seguridade social na



cidade de Porto Alegre/RS. Um espaço de acolhimento, um “lugar para brincar e conversar”, em que diferentes possibilidades de convívio social e intervenção terapêutica se colocam a partir da troca de experiências entre a comunidade que frequenta o espaço e os plantonistas. O que há de novo neste projeto é a acolhida à vida comum, às questões e dores ordinárias do ser humano dentro do território em que vivem.

O trabalho é realizado por uma equipe de psicanalistas (numa parceria entre UFRGS e Instituto APPOA), mestrandos, residentes, bolsistas, estagiários e monitores. Acolhe-se as crianças e seus responsáveis em três turnos da semana para brincar, conversar e contar histórias. As crianças e os moradores frequentam o lugar na medida em que quiserem, não tendo obrigatoriedade de presença. Não é um serviço de contra turno escolar, nem uma creche: é um lugar de brincar e de ser criança. Essa é a garantia que a equipe dá a todos que ali chegam. Integramos também a Rede Partenon de Assistência Social e a micro-rede Santo Antônio para participar dos diálogos com aqueles que compõem a rede que trabalha com as crianças que frequentam a Casa.



Integrantes da Casa dos Cataventos

---

Instituto de Psicologia: Ramiro Barcelos 2600, sala 130, tel. (51) 3308-5518

Casa dos Cata-Ventos: Avenida Ipiranga, 5079, tel. (51) 3308-5341

E-mail: [casadoscataventos@gmail.com](mailto:casadoscataventos@gmail.com)

---